



[Início](#) » [Reportagens E...](#) » [Sonegação fis...](#)

REPORTAGENS ESPECIAIS • NOTÍCIA

# Sonegação fiscal causa prejuízo de R\$ 562 bilhões ao Brasil

A estimativa é do Sonegômetro, ferramenta criada pelo Sindicato dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), que calcula o rombo a partir do cruzamento de dados de arrecadação com indicadores técnicos de evasão fiscal

Por [Irna Cavalcante](#)

22:39 | 24/11/2020



**N**este ano, de 1º de janeiro até o último dia 23 de novembro, **mais de R\$ 562 bilhões deixaram de entrar nos cofres públicos** brasileiros por conta da sonegação de impostos. **A estimativa é do Sonegômetro**, ferramenta desenvolvida pelo Sindicato dos



municipal, com indicadores técnicos de evasão fiscal.

# O PESO DA SONEGAÇÃO PARA ECONOMIA

## R\$ 556,6 BILHÕES

este é valor que o Brasil perdeu com a sonegação de janeiro até 20 de novembro, de acordo com estimativas do Sonegômetro, criado pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz)



SAIBA MAIS!



O montante ultrapassa em pouco mais de R\$ 90 milhões de tudo o que a União investiu até agora em medidas de **combate à pandemia neste ano, que foi de R\$ 471,6 bilhões**, segundo dados do portal da Transparência do Governo Federal. Incluindo o que foi pago de auxílio emergencial, ajuda aos estados e programa emergencial de crédito.

Também equivale a **30,8% do montante de R\$ 1,8 trilhão arrecadado no País em 2020**, de acordo com o Impostômetro, ferramenta da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que contabiliza tributos federais, estaduais e municipais.



00:00 25:35

1 episódio 25 minutos, 36 seconds

▶  Programa Sua Nota Tem Valor e a importância da educação fiscal ⓘ 25:35



Os impostos não pagos poderiam ser revertidos em políticas públicas, como construção de estradas, escolas e investimentos em saúde (Foto: JÚLIO CAESAR)

“São recursos que, se tivessem entrado no caixa do Governo, **poderiam ser revertidos em políticas públicas**: em estradas, construções de escolas, ou como agora, na pandemia, com mais investimentos em saúde ou ajudando a população mais vulnerável com o auxílio emergencial”, afirma o presidente do Sinprofaz, José Ernane de Souza Brito.

Ele explica que, embora muitas pessoas e empresas estejam enfrentando dificuldades financeiras em razão da recessão econômica que o País atravessa e algumas delas terem, inclusive, decretado falência, há uma parcela significativa de empresários que não pagam impostos por uma estratégia fiscal. **São os chamados devedores contumazes.**



**inscritos.** São pessoas físicas e jurídicas que devem ao Governo Federal de R\$ 2 trilhões, acumulados ao longo dos anos. Porém, desse total, **62% são devidos por apenas 28 mil empresas**, o que corresponde a 0,6% dos devedores.

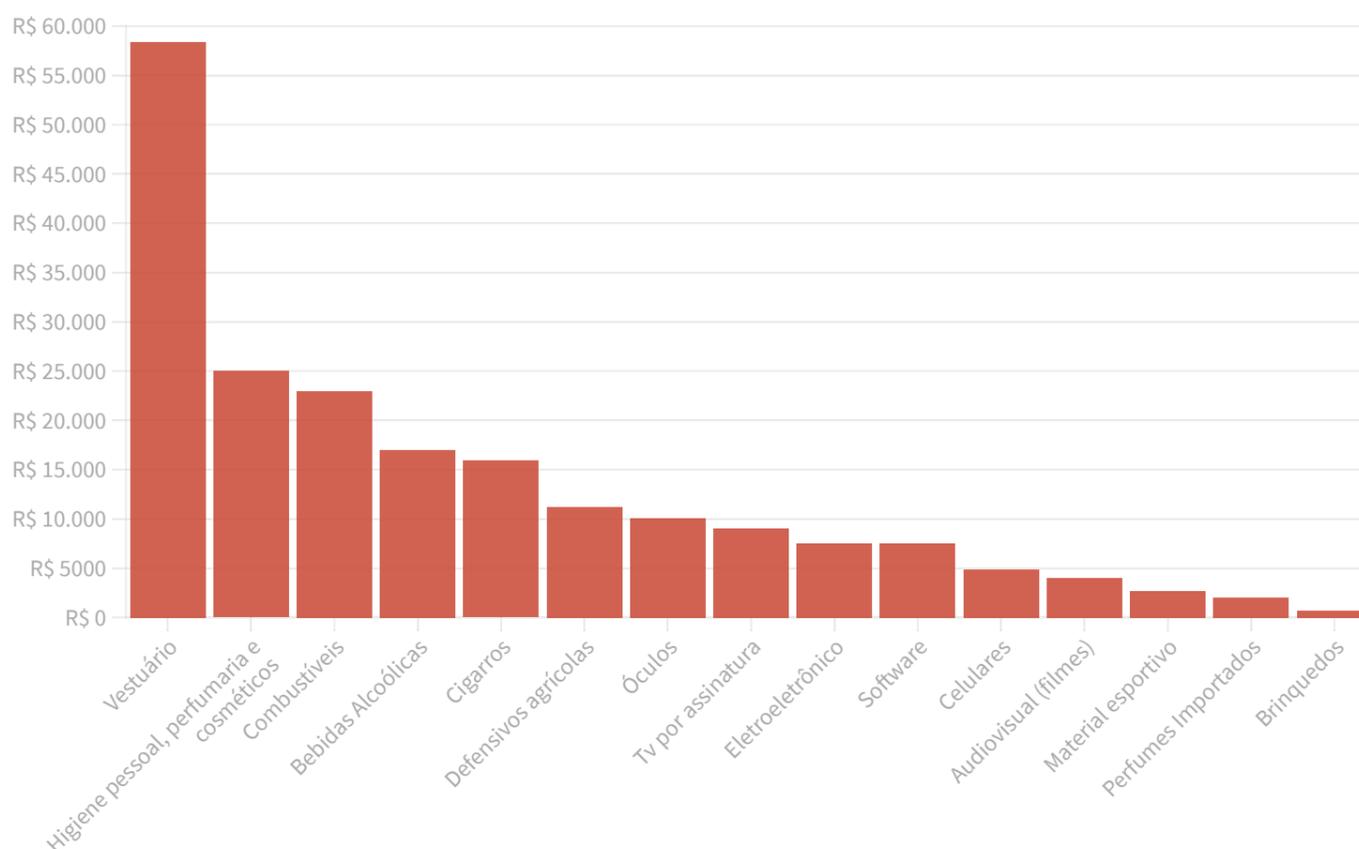
“**São grandes grupos econômicos** que devem uma quantia muito grande à União, mas usam de vários artifícios, fraudes e recursos jurídicos para sonegar o imposto dentro do seu planejamento tributário”, observa.

José Ernane explica que fechar o cerco contra os grandes devedores não é tarefa fácil. Mas, com o avanço tecnológico no cruzamento de dados e das investigações, tem sido possível recuperar parte desse passivo. “Apesar de termos apenas pouco mais de 2 mil procuradores em todo País, além de todas as nossas limitações de sistema, **conseguimos recuperar mais de R\$ 24,4 bilhões em 2019**, o que é fantástico, porque é um recurso que poderá ser devolvido à sociedade por meio de políticas públicas”, diz.

A sonegação é um peso que recai também sobre as empresas que trabalham corretamente. Como **o tributo é parte expressiva na composição do preço** de um produto, fica mais difícil concorrer em termos de preço com quem não age da mesma maneira.

## Prejuízos do Brasil com o mercado ilegal em 2019

As perdas estão estimadas em milhões de reais



Fonte: Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP)  
Infográfico criado por Wanderson Trindade / O POVO

Estudo do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) mostrou que o **mercado ilegal no Brasil foi responsável por um rombo de R\$ 291,4 bilhões**, no ano passado, em 15 setores industriais. Nessa conta, está a soma



Além disso, outro estudo, feito pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), revela que **a economia subterrânea (informalidade) movimentou R\$ 1,2 trilhão em 2019.**

“Isso equivale ao PIB da Suécia. Ou seja, **temos uma Suécia que não está no radar oficial**, porque está na informalidade, que ninguém consegue apurar em termos de impostos e da regularização da atividade”, afirma o presidente do Etco, Edson Vismona.

## O papel da reforma tributária e educação fiscal



Edson Vismona é presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco) (Foto: Divulgação/Etco)

O Brasil tem **uma das maiores cargas tributárias do mundo**, que equivale a 32,29% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. E também uma das mais complexas, que faz com que as empresas gastem, em média, pelo menos **1.958 horas por ano só para calcular e pagar tributos**, segundo o Banco Mundial. Rever esse sistema e investir na educação fiscal da população são caminhos para reduzir a sonegação.

Hoje, tramitam no Congresso Nacional diferentes projetos para unificar e simplificar a tributação sobre o consumo. Mas o presidente do Sinprofaz, José Ernane Brito, acredita que **é preciso também rever as regras da tributação sobre a renda e o patrimônio.**



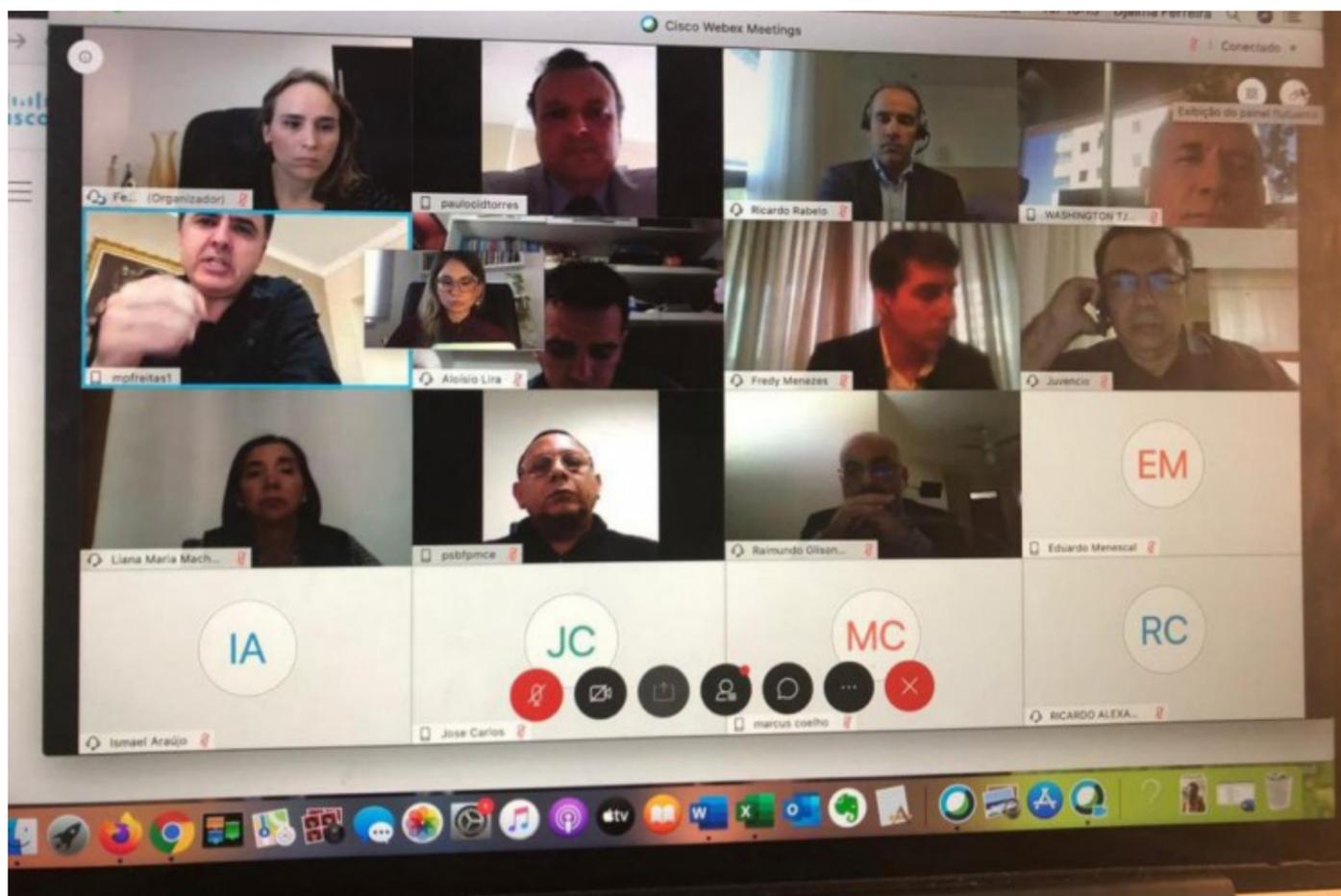
em relação a outros países. Hoje, quem pode mais não é quem paga mais. Pelo contrário, esse peso recai sobre quem pode menos”, explica.

Fomentar **a educação fiscal na sociedade também tem papel importante** nessa trajetória. O presidente da Etco, Edson Vismona, acredita que, se o cidadão entendesse de forma plena o caminho do dinheiro, como o imposto funciona e fizesse a relação direta entre esse pagamento e o serviço que é prestado pelo Estado, **seria possível combater de forma mais efetiva esses gargalos de sonegação.**

E não só isso. **Pode levar a uma cobrança mais efetiva** em relação à qualidade do serviço prestado pela administração pública.

“A consequência de não se fazer a relação direta entre pagamento de impostos e os serviços prestados pelos governos é o Estado achar que pode usar o dinheiro público como é conveniente, que não precisa prestar contas da qualidade do serviço, do tempo em que o serviço é prestado. **Muita gente acha que não adianta reclamar do serviço público** porque é de graça. E não é, todos nós estamos pagando”, alerta Edson Vismona.

## Ceará já recuperou mais de R\$ 30 milhões em impostos sonegados



Grupo de trabalho sefaz (Foto: Divulgação/Sefaz)

O Ceará tem dado passos importantes no combate à sonegação fiscal. No campo repressivo, o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) do Governo do Estado **já recuperou, só neste ano, mais de R\$ 30**



pagadores.

A mais recente delas foi publicada no último dia 20, com a regulamentação do programa de conformidade tributária, criado em 2019. Além de simplificar, reduzir custos de obrigações acessórias, automatizar processos e fomentar a autorregularização, **o programa cria uma espécie de score**, de um a cinco jangadas, que vai conceder benefícios processuais, como mais prazo, credenciamento diferenciado ou uma restituição mais rápida, **às empresas que agirem corretamente**.

A ideia é justamente separar o joio do trigo, afirma a titular da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz), Fernanda Pacobahyba. **“Precisamos estratificar o Fisco**. Dar o mesmo tratamento é ruim porque desestimula as empresas a agirem corretamente. Queremos incentivar o bom comportamento, aproximar e fortalecer a relação com o contribuinte”, diz.



**“Precisamos estratificar o Fisco. Dar o mesmo tratamento é ruim porque desestimula as empresas a agirem corretamente. Queremos incentivar o bom comportamento, aproximar e fortalecer a relação com o contribuinte”, diz Fernanda Pacobahyba, secretária da Fazenda do Ceará (Foto: O POVO)**

Ela explica que o programa ainda está em fase de maturação no Estado, mas pesquisas internacionais têm demonstrado que, quando existe incentivo aos bons contribuintes, **há incremento também de arrecadação na ordem de 20%**. “Por enquanto, ainda não temos muitos dados porque o programa é novo. É mais um sentimento, pela experiência que estamos vendo na prática, de que estamos no caminho certo”, reforça.

Segundo a secretária, **para entender melhor o peso que a sonegação** tem na economia cearense, o Governo também encomendou dois estudos ao Instituto de Pesquisa e estratégia Econômica do Ceará (Ipece) sobre o



Fernanda ressalta, ainda, que o Estado vem colhendo bons frutos com o Cira. **O comitê é uma espécie de força-tarefa** que, além da Sefaz, é formada pela Procuradoria-Geral do Estado do Ceará (PGE-CE), Ministério Público Estadual (MP-CE), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e Tribunal de Justiça (TJCE). Foi criado em 2019 para intensificar o combate à sonegação fiscal no Ceará por meio de ações de inteligência.

O grupo, além de fechar o cerco em relação aos devedores contumazes, têm traçado estratégias para aprimorar o sistema e trazer mais empresas à legalidade. **De outubro de 2019 até fevereiro deste ano, mais de 62 empresas já foram ouvidas pelo comitê** e 12 denúncias apresentadas em comarcas da Região Metropolitana de Fortaleza, envolvendo cerca de R\$ 20 milhões em valores sonegados. Também foram firmados acordos para recuperação de crédito.

“Em 2020, mesmo com a pandemia, por conta dessa ação do Cira, foi possível **recuperar mais de R\$ 30 milhões envolvendo apropriação indébita** (quando o contribuinte apura imposto, mas não repassa ao Fisco), seja de empresas que possuíam débitos absurdos e resolveram quitar ou parcelar, ou de empresas que **mudaram o comportamento mesmo e passaram a recolher** corretamente o tributo”, explica o promotor de Justiça Ricardo Rabelo, coordenador do Cira.

Ele reforça que não se trata de perseguição ao contribuinte, mas a ação busca facilitar a regularização e endurecer a fiscalização **para quem usa a sonegação fiscal como estratégia de negócio**. “Eu vejo mais como uma atuação ao lado do bom contribuinte, para que não haja concorrência desleal”, diz.

Conteúdo produzido em parceria com:



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**



## Educação Fiscal

Mais episódios sobre esta série.



**Dos pequenos aos grandes gestos, o poder nas mãos do cidadão**

Essa notícia foi relevante pra você?

Sim

Não

Tags: [#Sonegação Fiscal](#) [#Educação Fiscal](#) [#Impostos](#) [#Mercado Ilegal](#) [#Informalidade](#)

**irnacavalcante**

Deixe um comentário

**famaurygf**

28/11/20 08:34

cont .. na prática valorizando a renda para colocar na mão do povo nos alavancar como se viu claramente na pandemia com ações obj a dívida ativa da forma just

Entre na conversa

**famaurygf**

28/11/20 08:25

quem faz sonegação? os ricos sob cumplicidade da politicalha ladra a reforma tributária e econômica que envolva a todos e permita a ir segmentos que na prática rein

Entre na conversa